



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

Fl. 1

SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO/2006  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,

MINUTA

-----1ª Reunião – 27/02/2006

---**Considerada**, por unanimidade, justificada a falta dada pelo Membro da Assembleia Municipal Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) à 3ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2005, realizada a 2/01/2006.-----

---**Aprovadas**, todas por maioria, as seguintes Actas: - Acta nº 10/05 - da Sessão Extraordinária de Novembro de 2005 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 21/11/2005; - Acta nº 11/2005 – da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2005 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 27/12/2005; - Acta nº 12/2005 – da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2005 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 29/12/2005; - Acta nº 1/2006 – da 3ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2005 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 2/01/2006.-----

---**Decidido**, por unanimidade, cumprir um minuto de silêncio, em memória do Sr. Rogério Mascarenhas da Fonseca.-----

---**Aprovado**, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar/Atribuição Toponímica, apresentado pelo PS: “Faleceu Rogério Mascarenhas da Fonseca, ilustre Autarca deste Município. Foi Membro desta Assembleia Municipal, Vice-Presidente da Câmara e Vereador deste Concelho. Pelo atrás referido, propõe a Assembleia Municipal o seguinte: 1. Aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento. 2. Recomendar à Câmara Municipal de Lagos a atribuição do seu nome a uma “Rua”, “Praça” ou “Praceta” desta Cidade. 3. Que desta proposta seja dado conhecimento à família do falecido, bem como à Câmara Municipal de Lagos.”-----

---**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Recomendação apresentada pela CDU: “Considerando que o Estado, nos seus diversos níveis e serviços, tem particulares responsabilidades na crescente aplicação das designadas boas práticas ambientais e no desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade e cidadania, aferíveis não só pela prática, mas também pelo exemplo; Considerando a elevada quantidade de papel que a Câmara Municipal de Lagos diariamente consome no funcionamento dos seus serviços e tendo presente os impactos ambientais resultantes do processo do fabrico do papel e consumo de matérias primas (árvores), de energia e de água possíveis de reduzir através da generalização do papel reciclado; Considerando que a Câmara Municipal de Lagos, pelo seu peso e responsabilidade deve assumir um importante protagonismo na implementação de medidas de impacto ambiental positivo, prestigiando-se e tornando-se marco de referência junto das demais instituições e cidadãos do Concelho. A Assembleia Municipal de Lagos propõe a aprovação da seguinte recomendação: 1- Que a Câmara Municipal de Lagos, proceda à aquisição de papel reciclado e, à semelhança do que acontece há vários anos na Assembleia Municipal de Lagos, use este papel, na frente e no verso, em actas, agendas, convocatórias, boletins, envelopes, produção/reprodução de documentos e no papel avulso em geral; 2- Que a Câmara Municipal de Lagos equipe os seus serviços com



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Fl. 1v.

depósitos para o papel e cartão, tinteiros e toners, plásticos e outras embalagens, visando a sua separação dos demais lixos e facilitando a sua recolha; 3- Que proceda a uma campanha de informação e sensibilização junto dos serviços acerca das razões pelas quais estes procedimentos devem ser adoptados.”-----

---**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Proposta apresentada pela CDU: “Considerando o elevado grau de degradação do cordão dunar na Meia Praia junto aos estacionamento e aos acessos viários, devido ao estacionamento desordenado e abusivo e à prática de experiências com viaturas 4x4, que prejudicam o coberto vegetal e destroem as formações naturais das dunas; Considerando que esta situação é prejudicial para a imagem do nosso concelho turístico, pois é evidente o aspecto negativo e descuidado que ressalta a todos os utilizadores da praia, e considerando a situação potencialmente perigosa para as zonas adjacentes às dunas, nomeadamente o Porto de Pesca; a Estação de Comboios e linha ferroviária; e todas as construções próximas das dunas, pois trata-se de um ecossistema de extrema importância na defesa da orla costeira contra o, cientificamente aceite, avanço do mar; Considerando que existem em fase de desenvolvimento projectos de intervenção na orla costeira no âmbito do POOC de Burgau-Vilamoura, para a zona em questão, mas que não irão ser concluídos a tempo dum intervenção antes do Verão, época alta de turismo em que é a altura do ano mais problemática com muito maior afluência de pessoas à praia; A Assembleia Municipal de Lagos propõe: Solicitar às entidades competentes, uma protecção do cordão dunar da Meia Praia, nos estacionamento e acessos viários existentes.”-----

---**Aprovada**, por maioria, a seguinte Recomendação apresentado pela CDU: “Com a publicação da Portaria nº 1 191/97 de 21 de Novembro foi estabelecido o regime jurídico dos centros de apoio à criação de empresas designados por CACE os quais têm associados ninhos de empresas. Assim os apoios aos projectos seleccionados para incubação no CACE – Ninho de Empresas poderão assumir as seguintes modalidades: Cedência de espaço modulado para a instalação da actividade empresarial por um período de 3 anos, mediante a celebração de Contrato de Comodato; Utilização de serviços de logística comum; Acesso a acções de formação empresarial, organizadas à medida das necessidades detectadas; Acompanhamento técnico às empresas instaladas no Ninho de Empresas; Fundo de Apoio destinado à instalação das empresas no exterior, depois do período de incubação. Actualmente no Algarve existe apenas um CACE que se localiza no concelho de Loulé. Com o objectivo de: Fomentar o aparecimento de novas empresas; Proporcionar condições técnicas e físicas para o arranque e consolidação de empresas; Contribuir para a criação de postos de trabalho, e Reforçar e diversificar o tecido empresarial existente. A Assembleia Municipal de Lagos. Propõe: Recomendar à Câmara Municipal de Lagos que sejam desenvolvidos os esforços necessários, junto das entidades competentes, para a instalação em Lagos de um CACE - Ninho de Empresas que possa servir os concelhos das Terras do Infante.”-----

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pela CDU: “Considerando que: Aproxima-se a Comemoração do dia 8 de Março de 2006 - Dia Internacional da Mulher, comemoração iniciada para lembrar a luta das operárias têxteis de uma fábrica em Nova Iorque, no longínquo ano de 1857. Mais do que um



grito de revolta e de sede de liberdade, foi o início de uma luta em que as protagonistas foram mulheres, mas da qual os homens não se alhearam, juntos caldeando forças para a conquista de uma vida melhor e mais digna. Com o 25 de Abril de 1974, foi possível às mulheres portuguesas alcançarem também importantes direitos políticos, profissionais e sociais, que até então lhes eram negados no nosso País; alcançou-se também uma maior sensibilização da sociedade em geral, para a necessidade de se construírem condições propiciadoras da dignificação do estatuto da mulher, com igualdade de oportunidades, como parte integrante do progresso civilizacional. Porém, nos últimos anos, fruto de políticas neo-liberais, tem vindo a degradar-se, profundamente, a situação de parte significativa das condições de vida da população em geral, com maior incidência sobre a situação específica das condições de vida das mulheres, com a desregulamentação das relações de trabalho e o crescimento preocupante da pobreza e desemprego femininos. Portugal é dos poucos países da Europa (à revelia de recomendações internacionais), onde continua a persistir o aborto clandestino, em condições de risco para a saúde da mulher, sobretudo das camadas mais desfavorecidas da população. Perante o crescimento dramático de tráfico de seres humanos na Europa e que já se faz sentir em Portugal, é necessário e urgente, de forma articulada e corajosa, implementar programas estratégicos, para contrariar e combater o sórdido negócio da prostituição, não encorajando a sua legalização no sentido de a considerar uma profissão. Assim os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos reunida no dia 27 de Fevereiro de 2006 propõem: 1. Saudar todas as mulheres portuguesas e solidarizar-se com a luta pela igualdade de oportunidades em todas as esferas da vida e da sociedade. 2. Reclamar dos órgãos de soberania competentes e outros órgãos do poder político, a promoção de políticas económicas, sociais e culturais que visem combater o desemprego, a precariedade do emprego e a pobreza, assegurando a participação das mulheres em igualdade de condições e oportunidades. 3. Apelar à Assembleia da República para que aprove, rapidamente, legislação que permita a despenalização da interrupção voluntária da gravidez. 4. Reivindicar a implementação de programas de acção contra o tráfico de mulheres e crianças para a prostituição e pornografia e contra todas as tentativas de aviltamento da dignidade da mulher.”-----

----**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Declaração/Moção apresentada pelo PS: “Foi há 149 anos! Durante uma greve em 8 de Março de 1857, operárias têxteis de Nova Iorque, ocuparam a fábrica para reivindicar a redução de um horário de mais de 16 horas por dia, para 10 horas. Estas operárias que, nas suas 16 horas, recebiam menos de um terço do salário dos homens, foram fechadas na fábrica onde, entretanto, se declarara um incêndio, e cerca de 129 mulheres morreram queimadas. Os patrões teriam incendiado a fábrica. Muitos outros protestos se seguiram nos anos seguintes ao episódio de 8 de Março, destacando-se um outro em 1908, onde 15 000 mulheres marcharam sobre a cidade de Nova Iorque exigindo a redução de horário, melhores salários, e o direito ao voto. Caminhavam com o slogan “Pão e Rosas”, em que o pão simbolizava a estabilidade económica e as rosas uma melhor qualidade de vida. Assim, o primeiro Dia Internacional da Mulher observou-se a 28 de Fevereiro de 1909, nos Estados Unidos da América, após uma declaração do Partido Socialista dos EUA. Em 1910, durante a 2ª Conferência da Mulher Socialista em Copenhaga, a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Fl. 2v.

dirigente do Partido Social-Democrata Alemão (SPD), Clara Zetkin, lembrando a data da greve das tecelãs americanas de 53 anos antes, teria proposto o 8 de Março como o Dia Internacional da Mulher. A proposta foi aprovada por mais de 100 mulheres de 17 países presentes na conferência, inclusive as 3 primeiras mulheres eleitas para o Parlamento Finlandês. Em 1975, designado como o Ano Internacional da Mulher, as Nações Unidas começaram a patrocinar o Dia Internacional da Mulher. É verdade que o ser humano (homem e mulher) muitas vezes ao longo da História, caiu no erro grosseiro de depreciar o diferente. Porém, também não é menos verdade que outros seres humanos foram capazes de defender e de trabalhar em favor do “distinto”, do “diferente”. Eram homens e mulheres livres os que lançaram a abolir a escravidão em muitos lugares do planeta. Eram brancos os que promulgaram leis para a protecção dos índios e da não discriminação dos negros. Eram cristãos os que pediram maior respeito para com os que pertenciam a outras religiões. A comemoração do dia 8 de Março deverá assumir um conteúdo simbólico que, recordando a história e homenageando as corajosas operárias americanas, desenvolva na comunidade (e na educativa muito em especial), um profundo sentido de respeito pela dignidade humana, de tolerância perante o “diferente” e da afirmação do relevante contributo da mulher na sociedade. Pretende-se chamar a atenção para o papel e a dignidade da mulher e levar a uma tomada de consciência do valor pessoal, contestar e rever preconceitos e limitações que vêm sendo impostos à mulher, condenando todas as formas de discriminação de direitos sociais, políticos e económicos aplicadas às mulheres, de tráfico de seres humanos e assumir o relevante valor social da natalidade e da família favorecendo, através de legislação apropriada, a conciliação dos papéis familiares com o trabalho. A Assembleia Municipal de Lagos associa-se a esta comemoração internacional, relembra o valoroso exemplo de coragem das operárias americanas de Nova Iorque, e exorta todas as instituições do Município de Lagos (muito em especial a comunidade educativa) a desenvolverem acções apropriadas de comemoração da dignidade humana, de valorização do papel social e familiar da mulher e do valor da tolerância.”-----

---**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Proposta apresentada pela CDU: “A Organização das Nações Unidas escolheu 2006 como o Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação. O objectivo é sensibilizar o público para o avanço dos desertos, as maneiras de salvaguardar a diversidade biológica das terras áridas que cobrem um terço do planeta e a protecção dos conhecimentos e das tradições dos 2 mil milhões de seres humanos afectados. Calcula-se que a desertificação e a seca causem perdas anuais de produção agrícola no valor de 42 mil milhões de dólares. Além disso, contribuem para a insegurança alimentar, a fome e a pobreza e podem gerar tensões sociais, económicas e políticas que, por sua vez, podem causar conflitos, mais pobreza e degradação dos solos, afirma o Secretariado da ONU. O Algarve é uma das regiões da Europa mais afectada pela desertificação. Ao todo, calcula-se que existam dois terços do território regional a merecer uma intervenção urgente para combater a degradação do solo, o abandono das terras e a ausência de população. Os especialistas advertem que se trata de um processo sem retorno e que poderá pôr em causa o futuro do Algarve. E conforme afirmou ao Jornal Expresso Nuno Loureiro Professor da Universidade do Algarve e coordenador de diversos estudos sobre os



processos de desertificação, «a região está numa situação profundamente preocupante. Metade do Algarve já é deserto, sendo que nessas áreas não sobra nada para além de uma paisagem pobre e sem nenhum aproveitamento. De resto, a maioria dos concelhos algarvios tem uma enorme área em alto risco de desertificação». Assim correspondendo aos objectivos da Organização das Nações Unidas ao designar o ano 2006 como O Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação a Assembleia Municipal de Lagos propõem: Que se organize um Seminário e uma Exposição integrados nas Comemorações do Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação, subordinado ao tema «O Algarve e o Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação».

---**Aprovado**, por maioria, o seguinte Voto de Saudação apresentado pelo PSD: “A Assembleia Municipal de Lagos reunida na sua Sessão Ordinária de 27 de Fevereiro de 2006, saúda e felicita o Professor Aníbal Cavaco Silva pelo resultado obtido nas últimas eleições, fazendo votos para que a sua eleição como Presidente da República se possa traduzir, designadamente, num forte contributo para o reforço da credibilização das instituições democráticas do Estado Português e da confiança de todos os Portugueses no futuro do País. Regozija-se igualmente a Assembleia Municipal de Lagos pelo elevado grau de civismo manifestado, mais uma vez, pelo Povo Português, durante o último acto eleitoral.”

---**Aprovada**, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.

---**Designados**, para integrarem a Comissão para as Comemorações do Dia da Liberdade, os seguinte Membros da Assembleia Municipal: - Carlos Alberto Martins Ribeiro (PS); - Rosa Maria Marreiros Rosado (PSD); - José Manuel da Glória Freire de Oliveira (CDU); - Eduardo Morales Almeida Santana (IND).

---**Autorizado**, por maioria, o Loteamento Municipal de Bensafrim, promovido pela Cooperativa de Habitação Económica Lacóbriga, CRL, o qual tem uma área de intervenção de 6 214,10 m<sup>2</sup> em parte de um terreno municipal com a área de 17 785,38 m<sup>2</sup> e visa a construção de 28 fogos nos três lotes a criar.

---**Autorizada**, por maioria, a alteração ao Loteamento Municipal do Chinicato, promovido pela Cooperativa de Habitação Económica Lacóbriga, CRL, a qual preconiza a sua ampliação para um terreno a sul tendo em vista a construção de moradias bifamiliares que se desenvolverão em 2 pisos, um dos quais abaixo da cota de soleira.

---**APROVADA, por unanimidade, no final da Reunião.**

-----**A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

Presidente:.....  
------(Paulo José Dias Morgado)-----

Primeiro  
Secretário:.....  
------(Eduardo Manuel de Sousa Andrade)-----